



ESTUDOS SOBRE O LÉXICO DO VOCALP

Gildaris FERREIRA PANDIM – gildaris@gmail.com

Université Paris 3 Sorbonne nouvelle



Resumo / Résumé

O Vocabulário Ortográfico Cabo-verdiano da Língua Portuguesa (VOCALP), que integra a base de dados digital do Vocabulário Ortográfico Comum da Língua Portuguesa (VOC), de responsabilidade do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP) (FERREIRA; CORREIA; ALMEIDA, 2017) tem como um dos objetivos focar exclusivamente nas características inerentes ao desenvolvimento e à evolução da língua portuguesa (LP) na realidade cabo-verdiana. Esta pesquisa propõe pensar o português cabo-verdiano (LP-CV) a partir de uma perspectiva sociolinguística, analisando como e até que ponto o léxico do VOCALP integra os discursos em LP de produções cabo-verdianas nos registros formais e informais de uso da língua. Para tal, recorre-se a corpora de consulta disponíveis e de acesso gratuito, em especial o Córpus África (disponível em <<http://alfclul.clul.ul.pt/CQPweb/ca/>>, Centro de Linguística da Universidade de Lisboa, 2019), e, adicionalmente, a dicionários brasileiros e portugueses de língua geral e ao google scholar.

Introdução / Introduction

O Vocabulário Ortográfico Cabo-verdiano da Língua Portuguesa (VOCALP), que integra a base de dados digital do Vocabulário Ortográfico Comum da Língua Portuguesa (VOC), de responsabilidade do Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP) (FERREIRA; CORREIA; ALMEIDA, 2017) consiste em um dos cinco vocabulários atualmente disponibilizados on-line na plataforma <<https://voc.cplp.org/>>, a saber, Brasil, Moçambique, Portugal e Timor-Leste, ressaltando que o vocabulário de São Tomé e Príncipe já foi entregue ao IILP, mas ainda não está disponibilizado on-line (Cf. KUHN; PANDIM, 2021, p. 363–364).

Os esforços levados a cabo pelo IILP no âmbito deste projeto aberto destacam-se por suas amplitude e abrangência, por um lado, e, por outro, pela preocupação em considerar o português a partir de uma perspectiva pluricêntrica. O VOCALP “conta com um total de mais de 40 mil entradas, sendo mais de 500 específicas da variedade cabo-verdiana da língua portuguesa. Essas formas constavam de textos literários, escritos, crônicas, textos emanados de organismos oficiais e materiais lexicográficos produzidos em Cabo Verde” (MONTEIRO, 2017).

Objetivos / Objectifs

Partindo do léxico disponibilizado no VOC, em especial os vocábulos específicos da LP-CV, o objetivo deste trabalho consiste em determinar:

- qual é sua frequência de uso;
- em que tipos de documentos são utilizados;
- quais são os registros de uso;
- quais são os contextos específicos de uso;
- se o falante explica o significado do vocábulo quando usado.

Teoria e Método / Théorie et Méthode

Na realidade cabo-verdiana, a LP não é falada como língua materna, contudo é a única ensinada no momento da escolarização. Quanto ao cabo-verdiano, língua nativa, é falado, porém não integra o sistema educativo enquanto língua de ensino e de aprendizagem. Os valores das línguas presentes nesta realidade são, portanto, atribuídos diferentemente, como demonstrado em trabalho anterior (PANDIM, 2020). Calvet entende que um dos primeiros objetos de estudo da sociolinguística consiste no resultado dos contatos das línguas, característico às comunidades linguísticas que “se costeiam, se superpõem continuamente”, sabendo que “o lugar desses contatos pode ser o indivíduo (bilíngue, ou em situação de aquisição) ou a comunidade” (CALVET, 2002, p. 35).

O homem assimila a cultura, perpetuando-a ou transformando-a graças à língua. A faculdade inerente ao ser humano de representação e compreensão da realidade ou da experiência através de um signo implica a categorização e subsequente organização dessa realidade pelo pensamento (BENVENISTE, 1966, p. 12–28). Nesse contexto, entender como se dá o uso da LP em textos autênticos orais e escritos consiste numa das formas de considerar a diversidade sociolinguística e a complexidade cultural da realidade em estudo, atentando à legitimidade da presença e pertença do idioma nesta comunidade.

Para realizar este trabalho, recorre-se ao Córpus África, um cópulo comparável das cinco variedades africanas do português, disponível para pesquisa na plataforma CQPweb e que apresenta um total de 3.200.124 palavras e 3.082 textos orais e escritos. Executado pelo grupo Linguística de Corpus do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa – CLUL em conjunto com o Centro de Física Teórica e Computacional da mesma instituição, permite a consulta de palavras ou expressões em contexto, restringindo a pesquisa por país, modalidade (oral ou escrito) e tipo de texto. No que tange ao cópulo da LP-CV, perfaz um total de 637.533 palavras, sendo 25.413 palavras do cópulo oral e 612.120 do cópulo escrito (BACELAR DO NASCIMENTO et al., 2008, p. 374).

Resultados / Résultats

A plataforma do VOC coloca à disposição dos usuários o vocabulário comum, que pode ser consultado por país, a toponímia e as formas não adaptadas. No âmbito deste trabalho, conta-se ainda com a disponibilização, por parte da coordenadora do projeto, Adelaide Monteiro, de uma lista das 40 mil entradas, com a indicação das 521 entradas específicas do VOCALP, dentre as quais são:

- **460 substantivos: 250 masculino / 210 feminino;**
- **41 adjetivos;**
- **17 verbos;**
- **02 advérbios;**
- **01 interjeição.**

Este léxico conta, por exemplo, com termos de áreas de especialidade:

- espécies de peixe: esmoregal, garoupa-chumbo;
- espécies de tubarão: tubarão-areia, tubarão-de-pontas-brancas, tubarão-de-pontas-negras, tubarão-faqueta, tubarão-limão;
- espécies de tartaruga: tartaruga-de-casco-levantado, tartaruga-parda, tartaruga-verde, tartaruga-vermelha;
- espécies de moreia: moreia-anelada, moreia-branca, moreia-de-boca-malhada, moreia-dourada, moreia-mansa, moreia-pintada, moreia-preta.

Conta também com:

- termos da flora: berbilhaca, berbilhaca-roxa, figueira-moura;
- expressões relacionadas à identidade cabo-verdiana e à história do país: cabo-verdianidade, cabo-verdianófilo, crioulanente, descravização, verdiano(a);
- termos relacionados à música: cimbó, mornadeira, mornador, mornista;
- expressões originadas do crioulo e que traduzem costumes, jogos e tradições do país, como:
 - basofaria (ter uma atitude vaidosa, esnobe ou presunçosa);
 - cabalindade (jogos infantis perigosos);
 - cabritagem (brincadeira infantil alusiva a dar saltos);
 - manhento (guloso);
 - nhanha (senhora).

A partir da busca dos 521 vocábulos no Córpus África, 31 foram encontrados, ou seja, apenas 6%, com uma frequência de uso relativamente baixa. Uma das explicações para essa baixa frequência consiste no número elevado de termos de áreas especializadas que constam no VOCALP. A estrutura interna do cópulo África contempla 4% de língua falada, essencialmente constituída por discurso informal e a língua escrita representa 96%, sendo distribuída entre livros literários (19%), jornais (52%) e varia (25%). Dessa forma, esse tipo de vocabulário técnico apresentará baixa frequência nos tipos de documentos que compõem o cópulo África.

Dos 31 vocábulos: 19 constam em textos literários; 07 em textos jornalísticos; 03 em textos literários e jornalísticos; 01 em textos diversificados (classificado como “varia”); e 01 no cópulo oral. Os registros de uso são na sua maioria formais, posto que os vocábulos estão presentes em textos escritos e publicados.

Quanto aos contextos de uso, em geral não há explicação do significado do vocábulo quando utilizado, contudo, em alguns casos, percebe-se que o recurso de uma palavra específica remete à identidade/cultura cabo-verdianas, como em basofaria:

“Mas dizia: ele dizia que nós perdemos das nossas origens e não fomos capazes de criar uma identidade e uma forma de estar no mundo que nos individualizasse. Ele dizia que a única coisa que soubemos cultivar foi a **basofaria**. Bem, a verdade é que podemos com a nossa **basofaria**, sorriu o Meu Poeta” (Texto L0391/escrito/literário/Córpus África).

Conclusão / Conclusion

O VOC consiste num projeto em aberto que, entre outros objetivos, integra continuamente as formas linguísticas da LP faladas nos países-membros da CPLP, com base em vocabulários nacionais elaborados por especialistas dessas localidades. No âmbito desta pesquisa com o vocabulário específico do VOCALP (521 entradas pesquisadas para fins deste trabalho), conclui-se que está pouco representado em outras fontes, como no Córpus África. Atenta-se, contudo, a formas ortográficas concorrentes encontradas nesse cópulo, como é o caso de tubarão-areia (tubarão de areia), porto-cais (porto de cais), garça-branca (garça branca).

Os vocábulos foram encontrados predominantemente em textos literários, estilo formal, o que deixa pouca margem a pesquisas relacionadas ao comportamento linguístico dos falantes face ao uso do léxico que traduz peculiaridades locais.

Referências / Références

- BACELAR DO NASCIMENTO, M. F. et al. Corpus África: as cinco variedades africanas do português. Textos selecionados. XXIII Encontro Nacional da Associação Portuguesa de Linguística, p. 373–384, 2008.
- BENVENISTE, É. Problèmes de linguistique générale. Paris: Gallimard, 1966.
- CALVET, L.-J. Sociolinguística. Uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.
- FERREIRA, J. P.; CORREIA, M.; ALMEIDA, G. M. DE B. Vocabulário Ortográfico Comum da Língua Portuguesa. Praia, Santiago: Instituto Internacional da Língua Portuguesa / Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, 2017.
- KUHN, T. Z.; PANDIM, G. F. Vocabulário Ortográfico Comum da Língua Portuguesa. Em: Panorama da contribuição do Brasil para a difusão do português. 1. ed. Brasília: FUNAG - Fundação Alexandre de Gusmão, 2021. v. 1p. 363–376.
- MONTEIRO, A. (ED.). VOCALP - Vocabulário Ortográfico Cabo-Verdiano da Língua Portuguesa. Praia: Cátedra Eugénio Tavares de Língua Portuguesa, Universidade de Cabo Verde, 2017.
- PANDIM, G. F. O valor das línguas na realidade de ensino-aprendizagem em Cabo Verde. Domínios de Linguagem, v. 14, n. 4, p. 1087–1110, 5 maio 2020.